



Documento Metodológico

ÓBITOS POR CAUSAS DE MORTE

CÓDIGO: 353

VERSÃO: 1.1

Setembro de 2009

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga anualmente informação sobre a mortalidade ocorrida no País, em particular, a mortalidade por causas de morte, distinguindo os óbitos em:

Óbitos gerais – óbitos de indivíduos com 28 ou mais dias,

Óbitos infantis – óbitos de crianças com menos de um ano

Óbitos neonatais – óbitos de nados-vivos com menos de 28 dias,

Óbitos perinatais – óbitos de nados-vivos com menos de 7 dias e fetos-mortos com mais de 22 semanas de gestação,

Fetos mortos.

Esta informação encontra-se sediada em bases de dados anuais, em que cada óbito ocorrido em Portugal, dispõe de um vasto conjunto de informação, ao nível do género, idade, nacionalidade, data de nascimento, data de óbito, local de residência, da causa de morte, etc.,.

O INE dispõe de informação sobre mortalidade por causas de morte desde 1969. Os métodos de recolha desta informação têm-se alterado ao longo do tempo. Iniciou-se em suporte papel, com os verbetes de óbitos enviados ao INE pelas Conservatórias de Registo Civil. Em 2006, parte significativa da informação sobre óbitos, já foi enviada ao INE em suporte electrónico, culminando em 2007 com a desmaterialização total da informação em suporte papel.

Desde 2007, que a informação sobre óbitos por causas de morte, recolhida pelas Conservatórias e registada no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) é enviada ao INE, pelo Instituto de Tecnologias da Informação do Ministério da Justiça (ITIJ), por transmissão electrónica de ficheiros, ao abrigo do protocolo de colaboração celebrado entre o INE e o (ITIJ), no âmbito do projecto SIRIC.

A base de dados de óbitos, enviada ao INE é partilhada por duas operações estatísticas (área da demografia e da saúde):

Estatísticas de Óbitos (estatísticas de mortalidade, sem causas de morte, com cruzamento de diversas variáveis demográficas entre si), e

Óbitos por causa de morte

As duas operações partilham um conjunto de variáveis, com excepção das causas de morte. A base de dados sobre óbitos enviada ao INE é baseada na transcrição do certificado de óbito pelas Conservatórias. É recepcionada e validada no INE, pela área da demografia. Posteriormente é disponibilizado, à Direcção Geral de Saúde um programa on-line, com um nº restrito de variáveis sobre óbitos/causas de morte, para esta entidade proceder à codificação das causas de morte segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID 10), da Organização Mundial de Saúde (OMS).

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código / Versão

353 / 1.1

2. Código SIGINE

SD0007 – Causas de Morte.

3. Designação

Óbitos por Causas de Morte.

4. Actividade estatística/área de actividade

38 – Saúde e incapacidades

381 – Estatísticas da saúde

334 - Estatísticas das Causas de Morte.

5. Objectivos

Obter informação sobre a mortalidade ocorrida anualmente no País, de modo a dispor de dados estatísticos sobre óbitos gerais, infantis, fetais, perinatais e neonatais, por causas de morte e desagregados segundo um conjunto diverso de variáveis.

Outro objectivo prende-se com a obtenção de informação que permita a caracterização dos óbitos ocorridos, nos aspectos demográficos, sociais e das doenças determinantes da mortalidade em Portugal. A existência de um vasto conjunto de informação sobre os indivíduos falecidos permite a elaboração de estudos e análises e ainda a possibilidade de construção de séries cronológicas de dados, tais como as doenças que mais intervêm na mortalidade, de modo a possibilitar a monitorização da evolução e das tendências de algumas causas de morte.

6. Descrição

As conservatórias do Registo Civil começaram inicialmente por proceder ao preenchimento nos verbetes de óbitos com informação dos Certificados Médicos e ainda de outro tipo de informação de âmbito demográfico e social sobre os indivíduos falecidos. A apresentação do certificado de óbito, numa Conservatória do Registo Civil (CRC) é obrigatória, devendo ocorrer dentro de 48 horas imediatas ao falecimento.

Esta é uma operação, com periodicidade anual, de âmbito nacional, tendo como fonte de informação um acto administrativo (aproveitamento para fins estatísticos de informação obrigatoriamente comunicada às

conservatórias de registo civil). O método de recolha actual processa-se através de transmissão electrónica de ficheiros entre o ITIJ e o INE.

7. Entidade responsável

No INE:

Técnico estatístico responsável: M.^a dos Anjos Leitão de Campos;

Telefone: 21 842 61 00; ext. 3209

Fax: 21 842 63 78

E-mail: manjos.campos@ine.pt;

Direcção-Geral da Saúde (DGS)

Técnico estatístico responsável: Dr. Jaime Botelho

Telefone: 21 843 05 00

Fax: 21 843 05 30

E-mail: jbotelho@dgsaude.min-saude.pt

8. Relacionamento com o Eurostat / outras actividades

1) Elodie Cayotte

EUROSTAT – Unit F5 “Health & Food Safety, Crime Statistics”

Tel: (+352) 4301-34416

Fax: (+352) 4301-35399

elodie.cayotte@ec.europa.eu

2) Instituto de Tecnologias da Informação do Ministério da Justiça (projecto SIRIC) entidade protocolada pelo INE para fornecimento das bases de dados sobre óbitos por causas de morte.

9. Financiamento: INE

10. Enquadramento legal

Não tem enquadramento legal específico.

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – sim

Eurostat - sim

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fontes de informação utilizadas

Procedimento administrativo.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico da operação

País.

16. Utilizadores da informação

- Internos (ao SEN):

INE: Departamento de Estatísticas Sociais (DES).

- Nacionais:

Administração Pública Central: Ministério da Saúde - Direcção-Geral da Saúde (DGS)

Instituições ou Associações Sem Fim Lucrativo: Alto Comissariado para a Saúde (ACS)

Pessoas Singulares (investigadores, estudantes e utilizadores individuais não especificados)

- Comunitários:

União Europeia

Instituições da EU: Eurostat

Organizações internacionais: OMS, OCDE

Todas as instituições acima referidas utilizam parte da informação produzida e baseia-se em pedidos específicos de informação.

17. Data de início

1969 [existem estatísticas de mortalidade no País por causas de morte anteriores].

18. Produtos

Padrão de qualidade: (prazo de disponibilização ideal da informação): Junho do ano $n + 2$ [com n = ano de referência da informação].

Tipos de Produtos	Periodicidade de Disponibilização	Âmbito geográfico (mais desagregado)	Tipos de Disponibilização	Tipos de Utilizadores (*)
Portal do INE de quadros predefinidos.	Anual	NUTSIII/ município		Internos. Nacionais.
Quadros predefinidos (disponíveis não publicados).	Anual	NUTSIII/município/ freguesia;		Internos Nacionais
Boletim Mensal de Estatística	Mensal	País		Internos. Nacionais.
Anuário Estatístico de Portugal	Anual	País / NUTS II		Internos. Nacionais.
Anuário Estatístico Regional	Anual	NUTSIII / município		Internos. Nacionais.
Eurostat	Anual	NUTSII		internacionais

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

População presente em território nacional no período de referência.

20. Base de amostragem

Não aplicável.

21. Unidade amostral

Não aplicável.

22. Unidade de observação

Indivíduo.

23. Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

Os questionários (verbetes de óbitos) foram inicialmente desenhados pela Direcção-Geral da Saúde, em colaboração com o INE, com base nas recomendações da OMS, tendo sido alvo de alterações ao longo do tempo.

Desde 2007 que a informação sobre óbitos, não tem por base o suporte papel, sendo os dados recolhidos pelas Conservatórias através do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e fornecidos ao INE por transmissão electrónica, pelo ITIJ.

25. Recolha de dados

Método de recolha (2009): *transmissão electrónica* de ficheiros pelo ITIJ ao INE, de informação sobre óbitos, recolhida pelas Conservatórias (através do sistema SIRIC), com base na informação constante nos “Certificados de Óbito” registados em Portugal, no período de referência.

O aproveitamento desta informação para fins estatísticos trás grandes vantagens:

- maior rapidez no acesso à informação, menor custo e não duplicação de inquirições.

26. Tratamento dos dados

As bases de dados recebidas pelo INE (provenientes do SIRIC) são sujeitas a um conjunto de validações com excepção das validações das causas de morte, e devolvidas sempre que se detectam erros.

Codificação das causas de morte:

A tarefa de codificação das causas de morte exige conhecimentos médicos específicos, sendo efectuada pela Direcção-Geral de Saúde (DGS), através de uma aplicação informática para a Internet disponibilizada pelo INE, com o objectivo de permitir em simultâneo o acesso e codificação por parte da DGS das causas de morte e, a posterior disponibilização desses dados ao INE.

O programa informático de registo das causas de morte contém um conjunto de validações, com mensagens de erro fatal e erros de aviso. No final da codificação o INE processa à análise dos dados no sentido de situações de incoerências entre a codificação atribuída e as variáveis demográficas sexo e idade dos indivíduos falecidos que fornece à DGS para análise. Sempre que necessário a DGS procede à recodificação, sendo necessário a libertação dos registos por parte do INE.

Tabelas integrantes da aplicação informática:

- Tabela de causas de morte
- Tabela de causa de morte externa
- Tabela de relação entre causa de morte e causa de morte externa
- Tabela de causa de morte fetal – Regras de validação da própria tabela
- Tabela de consistência – Validação da causa de morte, idade e sexo
- Tabela de critérios de restrição de idade
- Tabela de conservatórias

Para efectuar a codificação das causas de morte a DGS visualiza *on line* (através da aplicação “Óbitoscm.ine.pt”) os seguintes campos referente ao indivíduo falecido:

Óbitos Gerais:

- Nº de certificado de óbito
- Distrito (DD), concelho (CC) e conservatória (CRC)
- Nº de registo
- Data de registo
- Descritivo completo da variável causa de morte I e II (a); b); c); d); outros estados...) e tempo aproximado entre o início da doença e a morte.
- Tipo de óbito
- Tipo de óbito não natural

- Data do falecimento
- Local
- A causa de morte foi indicada com base em:
- Sexo
- Data de nascimento
- Estado civil
- Naturalidade

Óbitos fetais e neonatais:

- Nº de certificado de óbito
- Distrito (DD), concelho (CC) e conservatória (CRC)
- Nº de registo
- Data de registo
- Descritivo completo da variável causa de morte I (a); b); c); d) e tempo aproximado entre o início da doença e a morte.
- Tipo de óbito não natural
- Nascimento da criança (viva/morta; data de nascimento; data da morte; hora de nascimento; hora da morte; momento da morte)
- Sexo
- Peso
- Filiação
- Nacionalidade
- Local
- A causa de morte foi indicada com base em:
- Se resultante de parto gemelar

Depois de codificada a causa de morte e validada a coerência entre toda a informação na aplicação informática, os registos podem ser considerados correctos para posterior análise a nível dos microdados e macrodados (apuramentos), podendo o INE proceder à integração desta informação no sistema informático dos óbitos gerais.

Após a execução dos apuramentos (óbitos gerais, neonatais, infantis e fetais) efectua-se uma análise de coerência e de tendência dos resultados, da responsabilidade do INE e da Direcção-Geral da Saúde, para detecção e correcção de eventuais inconsistências.

Software utilizado nos apuramentos dos dados: SPSS e excell.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável

28. Estimação e obtenção de resultados

Os apuramentos resultam de contagens das diversas variáveis, e cruzamento de variáveis, em que o nível de desagregação geográfico mais fino se refere à freguesia de residência do falecido (óbito geral) ou à freguesia de residência da mãe ou do pai (óbito fetal ou neonatal), ou ainda, ao nível do município da conservatória do registo do facto.

Depois de uma análise de consistência os apuramentos passam a disponíveis e divulgados no Portal do INE como resultados definitivos do respectivo ano de referência

29. Séries temporais

A mudança da CID 9 para a CID 10 (em vigor para os dados, a partir de 2002), não permite uma leitura directa dos códigos e das designações das causas de morte, no entanto, a Lista Sucinta Europeia (LSE) preparada pelo Eurostat, que contempla 65 de causas / grupos de causas de morte, apresenta uma harmonização temporal, pelo que é possível construir séries harmonizadas com base nesta lista, ou seja, estão disponíveis séries de óbitos por causas de morte – Lista Sucinta Europeia, para o período 1980 a 2006 (com equivalência entre a CID 9 e CID 10).

Em termos globais, a construção de séries temporais de uma ou várias causas é possível apesar da conversão não ser directa.

30. Confidencialidade dos dados

As bases dos microdados dos óbitos por causas de morte fornecidas a algumas instituições são anonimizadas através de um *package* informático *T Argus* disponível na Metodologia.

Os macrodados a divulgar obedece ao critério de substituir as frequências menor que 3 pelo símbolo "...", e ainda, as frequências que poderão ser obtidas através da diferença entre o total e as parcelas.

31. Avaliação da qualidade estatística

Precisão: não aplicável

Coerência: não aplicável (não existem outras fontes para poder fazer comparações de informação).

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III – CONCEITOS

Área da Saúde

500 – Causa básica de morte – Doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou da violência que produziu a lesão fatal.

4750 – Causa de morte antecedente intercorrente – Doença ou lesão que, se existente, continuou a cadeia de acontecimentos patológicos iniciados com a causa antecedente básica e que tem como sequência os acontecimentos patológicos que conduziram directamente à morte.

4751 – Causa de morte directa – Doença ou condição que provocou directamente a morte.

4752 – Causa de morte externa (morte não natural) – Factores externos responsáveis pelo estado patológico causador do óbito, nomeadamente por tipo de suicídio, tipo de acidente, tipo de homicídio, catástrofe natural e outros.

505 – Certificado de óbito – Certificado, da responsabilidade de um médico, para confirmar, junto do Registo Civil, a declaração de um óbito, feito em impresso de modelo fornecido pelos competentes serviços de saúde.

514 – Doença – Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Notas: Para fins estatísticos, utiliza-se a Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte da OMS.

Área da Demografia

174 – Estado civil – Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: a) Solteiro; b) Casado; c) Viúvo; d) Divorciado.

179 – Feto-morto – Produto da fecundação, cuja morte ocorreu antes da expulsão ou da extracção completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez; indica o óbito o facto de o feto, depois da separação, não respirar nem apresentar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito a acção voluntária.

180 – Idade – Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

3809 – Local de registo – Local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento de nascimento, de casamento ou de óbito. No caso do divórcio, será a conservatória do registo civil ou o tribunal judicial onde foi decretado.

194 – Mortalidade infantil – Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 1 ano de idade.

196 – Mortalidade neonatal – Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

197 – Mortalidade perinatal – Óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação (ou com 22 ou mais semanas) e óbitos de nados-vivos com menos de 7 dias de idade.

202 – Óbito – Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.

203 – Óbito fetal – Morte de um produto da fecundação antes da expulsão ou extracção completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez. Indica o óbito, a circunstância do feto, depois de separado, não respirar nem manifestar quaisquer outros sinais de vida, tais como batimentos do coração pulsações do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

3642 – Residência principal/habitual – Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres

Observações:

Equivale, nesta actividade estatística, ao local de residência habitual do falecido.

IV – CLASSIFICAÇÕES

V00089	CID 10	CID – Lista de tabulação de mortalidade nº1 (Mortalidade Geral – lista condensada), 10ª Revisão
V00140	CID 10	CID – Lista de tabulação de mortalidade nº2 (Mortalidade Geral – Lista Seleccionada), 10ª Revisão
V00141	CID 10	CID – Lista de tabulação de mortalidade nº 3 (Mortalidade Infantil e da Criança – Lista Condensada), 10ª Revisão
V00142	CID 10	CID – Lista de tabulação de mortalidade nº 4 (Mortalidade Infantil e da Criança - – Lista Seleccionada), 10ª Revisão
V00079	CID 10	CID – Lista de categorias de três caracteres, 10ª Revisão
V00087	CID 10	CID – Lista Tabela de Inclusão e Subcategorias de Quatro Caracteres. 10º Revisão
V00204	CID 9 e CID 10	Lista Sucinta Europeia de Causas de Morte
V00088	CID 10	Tumores, 10ª revisão
V00033	NUTS 2001	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2001
V00034	NUTS 2002	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002
V00017		Código da Divisão Administrativa
V00554	CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
V00094	M/49	Classificação de Países ou Áreas para Fins Estatísticos
V00004	CNP 94	Classificação Nacional de Profissões, Versão 1994
V00460	Iso alpha 2 (2005)	ISO 3166-1 – Norma Internacional – Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISO alpha2), Versão de 2005
V01249		NUTS 2001 (lista cumulativa – Total, PT, NUTS I, II, ignorado, estrangeiro)

V – VARIÁVEIS

33 – Variáveis de observação

Para os óbitos com 28 ou mais dias:

DADOS RELATIVOS AO FALECIMENTO:

- Conservatória do registo do facto: DT/CC.
- Causas de morte: causa básica [doença] (se morte natural); causa básica [externa] e sua consequência (se morte não natural).
- Tipo de óbito: natural; não natural; sob investigação médica.
- Data do falecimento: dd/mm/aa.
- Local [do falecimento]: num domicílio; no hospital/clínica; noutro local.
- Base de indicação da causa de morte.

DADOS RELATIVOS AO FALECIDO:

- Sexo.
- Data do nascimento: dd/mm/aa.
- Estado civil.
- Naturalidade.
- Nacionalidade.
- Residência habitual: do indivíduo falecido (se igual ou superior a 1 ano de idade); da mãe da criança falecida (se inferior a 1 ano de idade).
- Condição perante o trabalho.
- Profissão.
- Situação na profissão.
- Ramo de actividade.

DADOS RELATIVOS AO CASAMENTO E À FILIAÇÃO (SE O FALECIDO ERA CASADO):

- Data do último casamento: dd/mm/aa.
- Idade do cônjuge sobrevivente (n.º).

SE O FALECIDO TINHA MENOS DE 1 ANO:

- Filiação: dentro do casamento; fora do casamento; ignorada.
- Dados relativos aos pais:
 - Data do nascimento: dd/mm/aa.
 - Nível de instrução completo.
 - Condição perante o trabalho.
 - Profissão.
 - Situação na profissão.
- Ramo de actividade.

Para os óbitos fetais e neonatais (fetos-mortos e óbitos com menos de 28 dias:)

DADOS RELATIVOS AO FETO OU À CRIANÇA:

- Conservatória do registo do facto: DT/CC.
- Causas de morte: causa básica [doença] (se morte natural); causa básica [externa] e sua consequência (se morte não natural).
- Tipo de óbito não natural.
- Criança nascida viva: data do nascimento: dd/mm/aa – hora; data do falecimento: dd/mm/ aa – hora.
- Criança nascida morta: data da ocorrência: dd/mm/aa – hora; altura da ocorrência: antes do parto; durante o parto; ignorado.
- Sexo: masculino; feminino; indeterminado.
- Peso à nascença (em gramas) (n.º);
- Filiação: dentro do casamento; fora do casamento; ignorada.
- Nacionalidade (criança nascida viva).
- Local do falecimento: num domicílio; no hospital/clínica; noutro local.
- Base de indicação da causa de morte.
- Ordem gemelar (se resultante de parto gemelar).

DADOS RELATIVOS AO PARTO:

- Local do parto: domicílio; hospital/clínica; outro.

- Natureza: simples; gemelar.
- Número de gémeos, de nados-vivos e de fetos-mortos (se gemelar) (n.º).
- Tipo de parto: normal, espontâneo de apresentação de vértice; outro; ignorado.
- Assistência.
- Duração da gravidez: número de semanas de gestação (n.º).
- Vigilância antenatal.

DADOS RELATIVOS AOS PAIS DO FETO OU DA CRIANÇA:

- Data do nascimento: dd/mm/aa.
- Residência habitual.
- Nacionalidade.
- Nível de instrução completo.
- Condição perante o trabalho.
- Profissão.
- Situação na profissão.
- Ramo de actividade.
- Número de partos anteriores (n.º).
- Data do parto imediatamente anterior: dd/mm/aa.
- Número de abortos e gravidezes ectópicas (n.º).
- Número de filhos vivos (n.º).

Depois de uma análise exaustiva sobre a recolha de todas as variáveis acima mencionadas acordou-se entre os vários intervenientes de que apesar de se continuar a efectivar a recolha de toda a informação, um conjunto restrito de variáveis não seriam alvo de análise de qualidade, pelo que não se efectuaria a sua correcção.

34. Variáveis Derivadas

As variáveis derivadas obtidas relacionam-se com as taxas de mortalidade por causas de morte (divulgadas no Portal do INE e Anuários Estatísticos)

CÓDIGO DO INDICADOR	NOME DO INDICADOR
0000731	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por Local de residência (Município); Óbitos por Causas de Morte
0000732	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰) por Local de residência da mãe (Município); Óbitos por Causas de Morte
0000988	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰) por Local de residência (Município); Óbitos por Causas de Morte
0000989	Taxa de mortalidade por tumores malignos (‰) por Local de residência (Município); Óbitos por Causas de Morte

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários: não aplicável

37. Ficheiros

Ficheiro transmitido pelo ITIJ com base na informação das CRC, com os campos de preenchimento obrigatório, para óbitos de 28 dias e mais e, menos de 28 dias, similares aos campos do verbete antigo (ver **anexo 1**).

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

N.º – Número.

ACS – Alto Comissariado para a Saúde

CID – Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte

CRC – Conservatórias do Registo Civil.

DES – Departamento de Estatísticas Sociais.

DGS – Direcção-Geral da Saúde.

Eurostat – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias.

ITIJ – Instituto de Tecnologias da Informação do Ministério da Justiça (ITIJ).

INE – Instituto Nacional de Estatística.

NUTS – Nomenclaturas de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

SEM – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE – Sistema de Informação e Gestão do Instituto Nacional de Estatística.

SIRIC – Sistema Integrado do Registo e Identidade Civil

VII – BIBLIOGRAFIA

Documento sobre a aplicação informática *“Óbitoscm.ine.pt”*

Anexo 1

Obitos Fetais

Elemento	Atributo	Nome do campo BD	Quesito	Tipo de Dados	Obrig.
obitosFetais				-	Sim
obitoFetal				-	Não
	numCertificadoObito	NumCertificadoObito		Texto	Sim
	numRegisto	NumReg		Inteiro	Sim
	dataRegisto	DataReg		Data	Sim
	CRC	CRC		Inteiro	Sim
	CRCDistrito			Texto	Sim
	CRCConcelho			Texto	Sim
	causaA	CausaA	Q1	Texto	Sim
	intervaloCausaA	IntervaloCausaA	Q1	Texto	Não
	causaB	CausaB	Q1	Texto	Não
	intervaloCausaB	IntervaloCausaB	Q1	Texto	Não
	causaC	CausaC	Q1	Texto	Não
	intervaloCausaC	IntervaloCausaC	Q1	Texto	Não
	causaD	CausaD	Q1	Texto	Não
	intervaloCausaD	InterValoCausaD	Q1	Texto	Não
	tipoNaoNatural	TipoNaoNatural	Q2	Inteiro	Sim
	tipoNaoNaturalOutro			Texto	Não
	nasceuViva	NasceuViva	Q3	Booleano	Sim
	dataNascimento	DataNasc	Q3	Data	Sim
	horaNascimento	HoraNasc	Q3	Inteiro	Não
	dataMorte	DataMorte	Q3 e Q4	Data	Não
	horaMorte	HoraMorte	Q3	Inteiro	Não
	momentoMorte	MomentoMorte	Q4	Inteiro	Não
	sexo	Sexo	Q5	Inteiro	Sim
	peso	Peso	Q6	Inteiro	Sim
	filição	Filiacao	Q7	Inteiro	Sim
	paisNacionalidade	PaisNacional_ITIJ	Q8	Texto	Sim
	localMorte	LocalMorte	Q9	Inteiro	Sim
	indicacaoCausa	IndicacaoCausa	Q10	Inteiro	Sim
	gémeo	Gemeo	Q11	Inteiro	Sim
	localParto	LocalParto	Q12	Inteiro	Sim
	natureza			Inteiro	Sim
	numGemeos	NumGemeos	Q13 e Q14 (total)	Inteiro	Não
	numGemeosVivos	NumGemeosVivos	Q14 (parcial)	Inteiro	Não
	numFetosMortos			Inteiro	Não
	formaParto	FormaParto	Q15	Inteiro	Sim

Obitos Fetais

Elemento	Atributo	Nome do campo BD	Quesito	Tipo de Dados	Obrig.
	formaPartoOutro			Texto	Não
	assistenciaParto	AssistenciaParto	Q16	Inteiro	Sim
	duração	Duracao	Q17	Inteiro	Sim
	vigilância	Vigilancia	Q18	Inteiro	Sim
	observação	Observacao		Texto	Não
pai				-	Não
	dataNascimento	PaiDataNasc	Q19	Data	Não
	paisResidencia	PaiPaisResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	distritoResidencia	PaiDistResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	concelhoResidencia	PaiConcResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	freguesiaResidencia	PaiFregResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	nacionalidade	PaiNacional_ITIJ	Q21	Texto	Não
	instrução	PaiInstrucao	Q22	Inteiro	Não
	condicaoTrabalho	PaiCondicaoTrab	Q23	Inteiro	Não
	profissão	PaiProfissao	Q24	Texto	Não
	situacaoProfissional	PaiSituacaoProf	Q25	Inteiro	Não
	ramoActividade	PaiRamoActiv	Q26	Texto	Não
mãe				-	Não
	dataNascimento	MaeDataNasc	Q19	Data	Não
	paisResidencia	MaePaisResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	distritoResidencia	MaeDistResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	concelhoResidencia	MaeConcResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	freguesiaResidencia	MaeFregResid_ITIJ	Q20	Texto	Não
	nacionalidade	MaeNacional_ITIJ	Q21	Texto	Não
	instrução	MaeInstrucao	Q22	Inteiro	Não
	condicaoTrabalho	MaeCondicaoTrab	Q23	Inteiro	Não
	profissão	MaeProfissao	Q24	Texto	Não
	situacaoProfissional	MaeSituacaoProf	Q25	Inteiro	Não
	ramoActividade	MaeRamoActiv	Q26	Texto	Não
	numPartosAnteriores	MaeNumPartosAnt	Q27	Inteiro	Não
	termo	MaeTermo	Q27	Inteiro	Não
	preTermo	MaePreTermo	Q27	Inteiro	Não
	dataUltimoParto	MaeDataUltimoParto	Q28	Data	Não
	numAbortos	MaeNumAbortos	Q29	Inteiro	Não
	numFilhosVivos	MaeNumFilhosVivos	Q30	Inteiro	Não
	Observações			Texto	

Obitos

Elemento	Atributo	Nome do campo BD	Quesito	Tipo de Dados	Obrig.
obitos				-	Sim
óbito				-	Não
	numCertificadoObito	NumCertificadoObito		Texto	Sim
	numRegisto	NumReg		Inteiro	Sim
	dataRegisto	DataReg		Data	Sim
	CRC	CRC		Inteiro	Sim
	CRCDistrito			Texto	Sim
	CRCConcelho			Texto	Sim
	causaA	CausaA	Q1	Texto	Sim
	IntervaloCausaA	IntervaloCausaA	Q1	Texto	Não
	causaB	CausaB	Q1	Texto	Não
	IntervaloCausaB	IntervaloCausaB	Q1	Texto	Não
	causaC	CausaC	Q1	Texto	Não
	intervaloCausaC	IntervaloCausaC	Q1	Texto	Não
	causaD	CausaD	Q1	Texto	Não
	intervaloCausaD	IntervaloCausaD	Q1	Texto	Não
	outrasCausas	OutrasCausas	Q1	Texto	Não
	intervaloOutrasCausas	IntervaloOutrasCausas	Q1	Texto	Não
	tipoObito	TipoObito	Q2	Inteiro	Sim
	tipoNaoNatural	TipoNaoNatural	Q3	Inteiro	Sim
	tipoNaoNaturalOutro			Texto	Não
	dataMorte	DataMorte	Q4	Data	Não
	localMorte	LocalMorte	Q5	Inteiro	Sim
	indicacaoCausa	IndicacaoCausa	Q6	Inteiro	Sim
	sexo	Sexo	Q7	Inteiro	Sim
	dataNascimento	DataNasc	Q8	Data	Sim
	estadoCivil	EstadoCivil	Q9	inteiro	Sim
	paisNaturalidade	PaisNatural_ITIJ	Q10	Texto	Não
	distritoNaturalidade	DistritoNatural_ITIJ	Q10	Texto	Não
	concelhoNaturalidade	ConcelhoNatural_ITIJ	Q10	Texto	Não
	paisNacionalidade	PaisNacional_ITIJ	Q11	Texto	Não
	paisResidencia	PaisResid_ITIJ	Q12	Texto	Não
	distritoResidencia	DistritoResid_ITIJ	Q12	Texto	Não
	concelhoResidencia	ConcelhoResid_ITIJ	Q12	Texto	Não
	freguesiaResidencia	FreguesiaResid_ITIJ	Q12	Texto	Não
	condicaoTrabalho	CondicaoTrabalho	Q13	Inteiro	Sim
	profissao	Profissao	Q14	texto	Sim

Obitos

Elemento	Atributo	Nome do campo BD	Quesito	Tipo de Dados	Obrig.
	situacaoProfissional	SitProf	Q15	Inteiro	Sim
	ramoActividade	RamoActiv	Q16	Texto	Sim
	dataUltimoCasamento	DataUltimoCasam	Q17	Data	Não
	idadeConjuge	IdadeConjuge	Q18	Inteiro	Não
	filiação	Filiacao	Q19	Inteiro	Sim
	observação	Observ		Texto	Não
pai				-	Não
	dataNascimento	PaiDataNasc	Q20.1	Data	Não
	instrução	PaiInstrucao	Q20.2	Inteiro	Não
	condicaoTrabalho	PaiCondicaoTrab	Q20.3	inteiro	Não
	profissao	PaiProfissao	Q20.4	Texto	Não
	situacaoProfissional	PaiSituacaoProf	Q20.5	inteiro	Não
	ramoActividade	PaiRamoActiv	Q20.6	Texto	Não
mãe				-	Não
	dataNascimento	MaeDataNasc	Q20.1	Data	Não
	instrução	MaeInstrucao	Q20.2	Inteiro	Não
	condicaoTrabalho	MaeCondicaoTrab	Q20.3	inteiro	Não
	profissao	MaeProfissao	Q20.4	Texto	Não
	situacaoProfissional	MaeSituacaoProf	Q20.5	inteiro	Não
	ramoActividade	MaeRamoActiv	Q20.6	Texto	Não
	Observações			Texto	